

Terça-Feira, 11 de Março de 2025

Polícia Penal prende mulher que tentava entrar com drogas na PCE

Pega no raio-x

Redação

Uma mulher de 24 anos foi presa neste sábado (01.2), pela Polícia Penal, ao tentar entrar na Penitenciária Central do Estado (PCE) com quatro pacotes de maconha e dois de fumo.

O caso aconteceu por volta de 11h40. A mulher estava com a carteira de visitante como esposa de um detento da PCE.

Ao passar pelo aparelho de scanner corporal na entrada da unidade penitenciária, as imagens mostraram que ela estava com objetos não identificados nas nádegas e nos seios.

Ela foi levada para a revista íntima/visual, onde foram encontrados quatro pacotes de maconha, que pesaram, juntos, 638 gramas, e dois de fumo.

Diante disso, a mulher foi levada para a Central de flagrantes de Cuiabá, onde o caso foi registrado como tráfico ilícito de drogas.

Cadeia Pública de Arenópolis

Também nesse sábado (01.2), quatro mulheres foram presas por tentarem entrar na Cadeia Pública de Arenópolis (235 km de Cuiabá) com drogas.

As visitas na unidade penal ocorrem no sábado de manhã e os policiais penais haviam recebido denúncias de que algumas mulheres tentariam entrar na unidade com drogas.

Devido à denúncia, na visita de ontem (01.2), foram escolhidas 8 mulheres para serem levadas até o Posto de Saúde Central de Arenópolis para passar por raio-x.

Imediatamente, cinco delas disseram que não fariam o exame e iriam embora, e foram liberadas. Porém, a Polícia Civil já estava as monitorando. Elas foram detidas ainda na frente da cadeia e levadas até o posto de saúde, onde realizaram o raio-x e passaram por revista íntima com a médica plantonista.

Das cinco mulheres, três estavam com drogas no corpo e com uma foi encontrada uma porção de maconha plastificada e com preservativo dentro de seu capacete. As câmeras de segurança mostravam ela colocando a mão por debaixo da roupa, retirando a droga e escondendo no capacete.

Somente uma das cinco mulheres não estava com droga. Diante disso, as outras quatro foram presas e o caso foi registrado como tráfico ilícito de drogas.